



O Museu Nacional da Música celebra o Dia Internacional da Mulher com o recital de canto e piano “O Eterno Feminino”. Ariana Moutinho-Russo e Rita Tavares (Sopranos), acompanhadas por Melissa Fidalgo Fountoura (Piano), apresentam um programa que tem a particularidade de incluir composições de Maria Malibran, cuja gravura integra a exposição temporária “Cantores de Ópera”. Organização: Associação dos Amigos do Museu Nacional da Música. Bilhetes - Normal 5,00 / Sócio - 3,00.

## SOBRE OS MÚSICOS

ARIANA MOUTINHO-RUSSO (Soprano)

Em 2000 iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa, tem o Curso de Canto do Conservatório Nacional e é licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa. É também licenciada em Química Tecnológica na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Integrou o elenco do musical “Sweeney Todd” de Stephen Sondheim no Teatro Aberto (2007) e da ópera “Les dialogues des Carmélites” de Poulenc, no Teatro Nacional de S. Carlos, sob a direção de João Paulo Santos (2016).

É membro do coro Gulbenkian desde 2008. Em 2015 atuou no concerto de solistas do Coro Gulbenkian, na Igreja de S. Roque. É membro do Officium Ensemble.

Participou nas Masterclasses e Workshops de interpretação com o Maestro João Paulo Santos, o Maestro Armando Vidal, Claire Vangelisti, João Lourenço, Isabel Alcobia, Susan McCullogh (Academia de Verão de Abingdon, Inglaterra), Orlanda Isidro (Curso de Verão de Música Antiga da ESArt), Lúcia Mazzaria, Susan Waters, Tom Krause e Helene Schneiderman (Internationale Sommerakademie Universität Mozarteum Salzburg).

Como solista, cantou na “Missa Brevis” de Haydn (2009), “Requiem” de Mozart (2012), “Sacred Concert” de Duke Ellington (2012), “Missa em sol” de Carlos Seixas (S. Carlos, 2012), “Oratória de Natal” de C. Saint-Saëns, “Cantata BWV 61” de J. S. Bach, “Cantos de Natal” de Fernando Lopes-Graça, “O Achamento do Brasil” e “O Conquistador” de Jorge Salgueiro, “Stabat Mater” de Pergolesi (Festival de Música Antiga de Castelo Novo).

Estreou-se no papel de “2nd Woman” na ópera “Dido e Eneias” de Purcell, levada à cena no Salão Nobre do Teatro de S. Carlos (2009). Interpretou “O Fogo” na ópera “L’enfant et les Sortilèges” de Ravel e ainda o “Prince” em “Cendrillon” de Massenet, “Semele” em “L’Egisto” de Cavalli (Zezere Arts Festival, 2011) “Fillide” em “Il sogno dello Zingano” de A. Miro (S. Carlos, 2012), “Lisetta” em “Il Mondo della Luna” de Avondano (Orq. Do Norte, 2015) e “Berta” em “Il Barbiere di Siviglia” (Crato, 2016). Em Janeiro de 2017 via estrear “Maria” de “West Side Story”.

Em 2011 integrou o elenco de solistas que fez a estreia mundial da ópera de Edward Ayres de Abreu “Ainda não vi-te as mãos”.

Em 2011/12 frequentou a Escola Superior de Música de Karlsruhe (Alemanha), onde, entre outros, estudou com Donald Litaker.

Em Março de 2011 obteve o 1.º prémio de nível Superior e o Prémio especial de Interpretação

de música Portuguesa no Concurso Nacional de Canto dos Conservatórios e, em 2013, o 3.º Prémio de nível Superior de Canto no Concurso Internacional do Fundão.

RITA TAVARES (Soprano)

Natural de Lisboa, iniciou os estudos musicais com cinco anos de idade. Frequentou o curso de piano do Instituto Gregoriano de Lisboa, onde estudou técnica vocal com Elsa Cortez. É licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa, na classe de canto de Sílvia Mateus. Atualmente, estuda com Ana Paula Russo.

Apresentou-se em recital com os pianistas José Eduardo Martins, Nuno Vieira de Almeida e Luíza Gama Santos e participou em Masterclasses orientadas por Enza Ferrari, Peter Philips e Susan Waters.

É membro do Officium Ensemble e do Coro Gulbenkian.

Como solista, interpretou obras de Juan Allende-Blin, J. Francisco de Lima, Henrique Oswald, J. S. Bach, B. Britten, G. F. Handel, James MacMillan e W. A. Mozart, F. Mendelssohn e G. Pergolesi.

Em 2014, foi solista no “Te Deum” de J. Francisco de Lima com o Coro e Orquestra Gulbenkian.

Em 2015, fez a estreia mundial dos Cantos Sefardins de Fernando Lopes Graça com o pianista José Eduardo Martins, na Unibes Cultural, em São Paulo. Neste ano atuou também no concerto de solistas do Coro Gulbenkian, na Igreja de S. Roque.

Em 2016 integrou o elenco da ópera “Les Dialogues des Carmélites” de F. Poulenc, no Teatro Nacional de S. Carlos, sob a direção de João Paulo Santos.

MELISSA FIDALGO FOUNTOURA (Piano)

Nasceu em Vilarandelo, concelho de Valpaços. Iniciou os seus estudos de piano aos seis anos de idade com o professor Francisco Dieguez Doutel, na Escola de Música Osnabruck. Prosseguiu a sua formação artística no Conservatório de Música do Porto, na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, onde estudou com nomes de referência no panorama musical nacional, tais como Helena Sá e Costa, José Parra, Madalena Soveral, Constantin Sandu, Manuela Gouveia, entre outros.

É Mestre pela Universidade de Aveiro, com a tese sobre a Música Tradicional Transmontana aplicada ao Ensino do Piano, sob orientação do Professor Doutor António Chagas Rosa.

Lecionou em várias Academias, Conservatórios e tem realizado também muito trabalho como pianista acompanhadora.

Realizou inúmeros concertos a solo e em formações de Câmara, sendo co-fundadora do TRIO IN TEMPORE e TRIO GARRET. Tem-se dedicado a trabalhos de etnomusicologia, estando agora a preparar a edição de um Livro/CD/DVD, com recolhas realizadas na região de Trás-os-Montes.

## PROGRAMA

PAULINE VIARDOT (1821-1910)  
- Rêverie

- Rossignol
- Solitude
- Tarantele

CECILE CHAMINADE (1857-1944)

- Chanson Triste
- Chanson gröenlandaise
- Chanson espagnole
- Angelus

LILLY BOULANGER (1893-1918)

- Au pied de mon lit
- Vous m'avez regardé
- Le lilas
- Elle était gravemente gaie

ALMA MAHLER (1879-1964)

- Die stille Stadt
- In meines Vaters Garter
- Laue Sommernacht
- Bei dir ist es traut
- Ich wandle unter Blumen

MARIA MALIBRAN (1808-1836)

- J'étais sur la rive fleurie

- En soupirant

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados